

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL

Relatoria: Juliana Santos Baptista
Gicelle Galvan Machineski
Paola Makielle Picolo

Autores: Juliano Canute
Terezinha Aparecida Campos
Thainara Cristina Marinho Cardoso

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O processo de enfermagem sistematiza a assistência de enfermagem e direciona o método de trabalho do enfermeiro. Através desse instrumento é possível coletar dados do paciente como histórico de doenças físicas e antecedentes psiquiátricos; realizar exame físico e do estado mental; avaliar o contexto e histórico familiar; planejar o cuidado e realizar educação em saúde. Objetivo: Relatar a experiência da sistematização da assistência de enfermagem em saúde mental. Metodologia: Estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência a partir de estudo de caso realizado por acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná na atividade prática supervisionada de saúde mental. Resultados: A partir do estudo de caso sobre um paciente do sexo masculino, 77 anos de idade e etilista há 30 anos, os seguintes diagnósticos de enfermagem foram listados: “Insônia”, “Nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais”, “Risco de integridade da pele prejudicada” e “Risco de função hepática prejudicada”. E, as prescrições de enfermagem direcionadas para o caso em questão: solicitar avaliação médica para inserir na terapêutica algum medicamento que estimule o início do sono; planejar com a cuidadora uma rotina com atividades durante o dia para que os cochilos não aconteçam ou aconteçam de forma reduzida; solicitar avaliação e orientação nutricional para planejar uma dieta mais adequada conforme as preferências do paciente para que ele aceite a dieta de forma que supra as necessidades nutricionais; orientar cuidadora sobre a necessidade hídrica do paciente e planejar formas de estimular a ingestão hídrica; orientar e estimular a prática de exercício, sob supervisão da cuidadora, de forma a promover o fortalecimento da musculatura; orientar sobre importância de acompanhamento médico e realização de exames anuais para avaliação da função hepática. Conclusão: O processo de enfermagem estrutura o cuidado prestado por enfermeiros, pela fundamentação desse cuidado no estabelecimento da relação terapêutica, que expande a visão da atenção abrangendo tudo aquilo relativo ao sujeito em questão, como os pontos sociais, políticos, culturais e as questões clínicas. E, proporciona maior amplitude na avaliação do estudo de saúde do paciente pois, é necessário que haja condecoração do significado individual da experiência do sofrimento psíquico não se restringindo à sintomatologia psicopatológica e ao diagnóstico psiquiátrico.